**A IMPORTANCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

**INTRODUÇÃO** O leite materno é o primeiro alimento que a o bebê vai consumir, além disso, a fase da amamentação é extremamente importante para o desenvolvimento da criança. Em virtude das suas propriedades anti-infecciosas, protege as crianças contra infecções desde os primeiros dias de vida. Além de diminuir o número de episódios de diarreia, encurta o período da doença quando ela ocorre e diminui o risco de desidratação. **OBJETIVO** A Importância do Aleitamento Materno com relação aos seus impactos na saúde da mãe e do bebê, e orientar a mãe a aprender a dar de mamar ao bebê quando nasce. **MÉTODO** Nos primeiros dias, o leite materno é chamado colostro, que contém mais proteínas e menos gorduras do que o leite maduro, ou seja, o leite secretado a partir do sétimo ao décimo dia pós-parto. O aleitamento materno consiste em vários tipos quando a criança recebe somente leite materno exclusivo até os 2 anos de idade; quando a criança recebe, além Aleitamento materno complementado do leite materno, qualquer alimento sólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo; quando a criança recebe leite materno (direto da mama Aleitamento materno ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos; quando a criança recebe leite Aleitamento materno misto ou parcial materno e outros tipos de leite. **RESULTADOS** situações em que há restrições ao aleitamento materno são poucas as situações em que pode haver indicação médica para a substituição parcial ou total do leite materno. • Mães infectadas pelo HIV; • Mães infectadas pelo HTLV1 e HTLV2; • Consumo de drogas de abuso: recomenda-se interrupção temporária do aleitamento materno, com ordenha do leite, que deve ser desprezado. • Abscesso mamário, até que o abscesso tenha sido drenado e a antibiótico terapia iniciada. A amamentação deve ser mantida na mama sadia. **CONCLUSÃO** A conclusão que se chega com esse trabalho é de que possível fazer com que as mães amamentem seus filhos de forma correta quando bem orientadas e com reforço do estímulo à amamentação constante durante as consultas. Porém ainda há algumas barreiras a serem vencidas e trabalhadas como o retorno precoce ao trabalho e abandono da amamentação.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Aleitamento materno, distribuição de fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2012